PORTUGUÊS

Morfologia - Verbos

Flexão verbal de tempo

Prof.ª Isabel Vega

I – TEMPOS DO INDICATIVO

► **PRESENTE –** emprega-se

a) para enunciar um fato atual: Faz muito calor.

b) para enunciar ações e fatos permanentes (verdade científica, por exemplo): A Lua gira em torno da Terra.

c) Para expressar uma ação contínua ou uma característica do sujeito: Leio todas as noites. / Sou tímido.

d) para aproximar o leitor dos fatos ocorridos no passado (presente histórico): Em 1954, morre Getúlio Vargas.

e) para marcar um fato futuro, conferindo certeza à afirmação: Amanhã venho visitar-te. / Outro dia eu falo com ele.

f) Para suavizar o imperativo: Amanhã você resolve isso para mim?

► **PRETÉRITO**

A) IMPERFEITO – expressa ação habitual no passado.

Ex.: Quando era pequena, andava de bicicleta.

B) PERFEITO – expressa ação concluída no passado.

Ex.: Quando era pequena, caí de bicicleta.

C) PRETÉRITO MAIS QUE PERFEITO – indica uma ação ocorrida antes de outra ação já passada.

Ex.: Quando cheguei, Maria já saíra de casa.

► **FUTURO**

A) DO PRESENTE – indica fatos prováveis, posteriores ao momento da fala, ou incerteza.

Ex.: As provas começarão no mês que vem.
Será que desta vez ele fica mesmo?

B) DO PRETÉRITO – indica fatos que não se realizaram e que, provavelmente não se realizarão (afirmações condicionadas).

Ex.: João ficaria orgulhoso se me visse agora.

II – TEMPOS DO SUBJUNTIVO

"Os tempos do subjuntivo enunciam a ação do verbo como eventual, incerta, ou irreal, em dependência estreita com a vontade, a imaginação ou o sentimento daquele que as emprega." (Celso Cunha)

Ex.: [Espero] [que ele esteja melhor.] → Presente

[Se tivesse coragem,] [faria uma plástica.] → Pretérito

[Quando tiver dinheiro,] [farei uma viagem] → Futuro